

Introdução

Quando o adoecer provoca a transformação dos contextos de vida e seu consequente esvaziamento, seja por questões clínicas que limitam o cotidiano e/ou devido a dimensões psicossociais e espirituais, a implantação de ferramentas psicológicas nas unidades do Hospital, revestem-se em um importante recurso de ajuda, por resgatar capacidades, instigando recursos de enfrentamento do adoecer a pacientes e familiares. Em associação aos processos de avaliação e acompanhamento psicológico individual, temos oferecido processos preventivos nas Unidades de Infusões de nossa instituição, por apresentar a vantagem operacional de atingir um número maior de pacientes em tratamento e seus acompanhantes. As Unidades de Infusões constituem-se em espaços nos quais os comportamentos presentes podem ser experienciados e novos comportamentos experimentados, em consonância com a teoria de crise delineada pelo diagnóstico e tratamento oncológico.

Objetivo

Este trabalho objetiva apresentar o Programa Correio Elegante, como processo integrado, planejado e sistematizado em Unidade de Infusões, em hospital de oncologia pediátrica, bem como evidenciar o benefício da troca de afeto através das cartas escritas e decoradas.

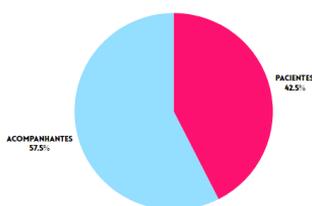


Material e Método

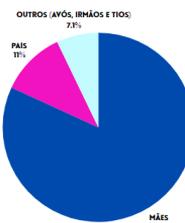
Trata-se de pesquisa exploratória, apresentando informações e possibilidades para implantação do Programa Correio Elegante em Unidade de Infusões. O Correio Elegante em Unidade de Infusões é um instrumento caracterizado como intervenção breve em seu formato, em tarefa que se pretende adaptativa e de suporte, utilizando técnica focal. Para a realização da atividade, foram utilizadas cartas em branco, canetas coloridas, EVA colorido e com brilho em diversas formas, cola, fitas adesivas, cliques coloridos e pranchetas. A atividade foi proposta para todos os participantes da Quimioteca, local onde são realizadas as sessões de quimioterapia do instituto “Grupo de Apoio ao Adolescente e Criança com Câncer – GRAACC”. Atividade foi realizada no período de Março a Agosto nas Unidades de Infusões do hospital referido, alternando-se o período do dia para maior abrangência dos participantes.

Resultados

Proposta de intervenção foi aceita por grande parte dos pacientes e seus acompanhantes – majoritariamente mães – com cartas escritas em conjunto ou separadamente. O principal conteúdo notado nas mensagens foi o de recurso de enfrentamento, principalmente com a utilização de recursos religiosos, motivacionais, frases e trechos da bíblia ou então citações importantes para os pacientes e suas famílias. Durante os cinco meses, foram realizadas 09 oficinas, com o total de 124 cartas escritas, individual ou em dupla.



Participantes



Acompanhantes

Conclusão

Constatamos que, por reunir pacientes e/ou acompanhantes em torno de uma mesma demanda, há um melhor entendimento e aceitação entre os participantes, a partir de suas próprias vivências. A curto prazo, essa coesão costuma propiciar melhores resultados psicológicos, pois constata-se que as vivências advindas da troca de mensagens e cartas na Unidade estimulam mecanismos de enfrentamento positivos, permitindo que os participantes vivenciem suas experiências do adoecer e hospitalização de forma menos conflituosa, referenciando importante função preventiva de risco. Constatamos nos conteúdos das mensagens que pacientes e familiares, reunidos em torno da dor psicológica do adoecer, sentem-se identificados e unidos, compartilham das mesmas angústias e esperanças, limitações e recomendações, complementando o clima de coesão e apoio necessário para o melhor enfrentamento do adoecer.